

**EMBRAPA**UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL
Caixa Postal, 3319
80.000 – Curitiba – PR

Nº 13 MÊS 01

ANO 1983

PÁG. 01

PESQUISA EM ANDAMENTO

TESTES DE PROCEDÊNCIAS DE *Pinus echinata* EM CAPÃO BONITO, SP

**Embrapa Florestas
BIBLIOTECA**Rosana Clara Victoria Higa¹Jarbas Yukio Shimizu²Antonio Rioyei Higa²

Atualmente, os reflorestamentos de *Pinus* nas regiões subtropicais são constituídos na sua maioria por *P. elliottii* e *P. taeda*. Com objetivo de testar outras espécies alternativas, o Projeto de Desenvolvimento e Pesquisa Florestal – PRODEPEF, iniciou um teste de procedência de *P. echinata*, em Capão Bonito, SP.

Os resultados da avaliação realizada aos oito anos e cinco meses de idade, estão apresentados na Tabela 1.

TABELA 1. Médias de sobrevivência, altura e diâmetro na altura do peito, aos oito anos e cinco meses, de procedências de *Pinus echinata* plantadas em Capão Bonito, SP.

Procedências	Lat.	Long.	Oito anos e cinco meses		
			Sobrevivência (%)	Altura (m)	DAP (cm)
Twiggs, Georgia	32°40'	83°21'	56,5	8,74	14,56
Stone, Mississipi	30°36'	89°07'	79,9	9,13	14,82
Scott, Mississipi	32°30'	89°00'	97,8	7,85	12,67
Greene, Georgia	—	—	84,6	7,67	12,77
Logan, Arkansas	35°30'	93°30'	96,2	7,08	11,89
Henderson, Tennessee	35°46'	83°17'	64,2	6,70	11,52
Buckingham, Virginia	37°30'	78°30'	65,7	5,63	10,30
Franklin, Pennsylvania	39°50'	77°32'	50,1	2,23	6,30
Média Geral			74,4	6,89	11,85

As procedências destas apresentaram alta variabilidade no comportamento. Os incrementos médios anuais de 1,08 m e 1,76 cm, em altura e diâmetro, respectivamente, apresentados pela procedência de Stone (Mississipi), sugerem a conveniência de avaliar a qualidade da madeira produzida, para uma definição de sua real potencialidade.

¹ Engº Agrº, B.Sc., Pesquisador da URPFC/EMBRAPA.

² Engº Ftal., M.Sc., Pesquisador da URPFC/EMBRAPA.